



Contextualização: A planificação elaborada teve por base o Diário de Grupo presente na sala do Pré-Escolar 2, onde as crianças demonstram interesse em explorar o tema dos alimentos. Como as educadoras Noémia e Cristina abordaram a história *A Casa da Mosca Fosca*, as alunas decidiram abordar o tema da alimentação, mais precisamente, as refeições, que nesta intervenção foi o piquenique, criando uma ligação com a história trabalhada pelas crianças, utilizando um fantoche, encarnando a personagem principal: a Mosca Fosca.

NOTA: Esta planificação está sujeita de alteração dependendo do interesse e sugestões que surjam por parte das crianças.

Aluna: Ana Mónica Serrão Gonçalves			Data: 20-04-2012			
Educadora(s) Cooperante(s): Cristina Sá e Noémia Saraiva		Nível Etário: 5/6 anos (Pré-Escolar)	Grupo: 15 crianças	Local: Sala de atividades Pré-Escolar 2		
Tema/Conteúdo: <i>A Casa da Mosca Fosca</i> : Piquenique						
Áreas	Objetivos	Estratégias	Materiais e Instrumentos	Avaliação/ Observações		
Formação Pessoal e Social	1. Demonstrar respeito pelo outro 1.1 Saber escutar o outro; 1.2 Aguardar a sua vez para intervir; 1.3 Aceitar as ideias dos outros; 1.4 Controlar o volume da voz; 1.5 Ser cooperante e participativo	Momento 1 A intervenção inicia com a apresentação dos fantoches Mosca Fosca e Sapo Larapo, duas personagens da história <i>A Casa da Mosca Fosca</i> . Antes de iniciar o diálogo, é dito às crianças que estão sentadas na roda que lhes será entregue um microfone e que só o menino/menina que tem o microfone é que tem a liberdade de falar. A aluna que vai fazer a dramatização, utilizando o fantoche da personagem da Mosca Fosca, inicia um diálogo com as crianças, onde a Mosca Fosca precisa da ajuda das crianças para preparar um piquenique no jardim da sua casa nova. Questiona às crianças que utensílios devem levar e utilizar num piquenique. Consoante as respostas das crianças, a aluna coloca os utensílios à vista de todas as crianças. Partindo das respostas das crianças, a aluna que está com o fantoche continua o diálogo e questiona às crianças que alimentos devem levar para um piquenique e como devem ser acomodados. Consoante as respostas das crianças, a aluna coloca os utensílios sobre a toalha estendida no chão para e coloca o fantoche do Sapo Larapo em cena.	<ul style="list-style-type: none"> • Fantoches: Mosca Fosca e Sapo Larapo • Cesta • Fruta • Sumo • Sandes • Pratos de plástico • Copos de plástico • Microfone feito de material reciclável 	1. Observação e registo da participação das crianças na atividade proposta. 2. Observação e registo da capacidade de dialogar. 3. Observação das atitudes individuais e colectivas. 4. Registo do comportamento da criança durante a atividade. 5. Registo da capacidade de escutar.		
	Domínio da Linguagem Oral					1. Fomentar a comunicação oral 1.1 Expressar-se oralmente; 1.2 Comentar o que observa; 1.3 Partilhar o que sabe; 1.4 Escutar/responder quando alguém se lhe dirige.
	Domínio da Expressão Dramática					1. Iniciar os papéis de actor-espectador nas representações teatrais 1.1 Como espectador: escutar em silêncio e mostrar-se atento. 2. Desenvolver a imaginação 2.1 Conversar com fantoches

		<p>Momento 2 O fantoche Sapo Larapo questiona o que é tudo aquilo às crianças e estas devem explicar que a Mosca Fosca está a organizar um piquenique para ele. Dependendo do que já estiver exposto, então os fantoches já podem aproveitar o seu lanche. Para finalizar, o Sapo Larapo agradece à Mosca Fosca pelo piquenique e despede-se das crianças. A Mosca Fosca pede ajuda às crianças para arrumar os utensílios e no final despede-se agradecendo a colaboração das crianças.</p> <p>Momento 3 No término da atividade, as alunas fazem uma pequena abordagem ao que foi feito como forma de sintetizar os conteúdos abordados, pedindo opiniões às crianças.</p>		
--	--	--	--	--

Avaliação/Observações

Ao realizar esta atividade, podemos concluir que as crianças envolveram-se ativamente durante a mesma.

Dada a curiosidade inata das crianças em querer saber o que estava escondido no cesto, estando este tapado por uma toalha, acabaram por ir espreitar, sem autorização da aluna, o seu conteúdo. Mas o surgimento do fantoche fez com que as crianças focassem a sua atenção sobre o mesmo, querendo logo tocá-lo e mexer nele durante a dramatização da cena.

O diálogo feito entre o fantoche e as crianças foi coerente, ativo e sem desvios do tema principal. As crianças demonstraram possuir conhecimentos prévios sobre o tema, fazendo comentários como “Eu já fiz um piquenique na praia com o meu pai e a minha mãe” e “Faço piqueniques na serra”.

A intervenção de quase todas as crianças foi feita com recurso ao microfone, demonstrando que a interiorização de regras por este grupo é aceite e respeitada por todos.

Finalizada a atividade, foi dada a oportunidade de as crianças manusearem os fantoches. Esta exploração teve um resultado positivo, onde todas as crianças envolveram-se no manuseamento livre do fantoche e até na imitação das vozes feitas pela aluna, caraterísticos de cada um dos fantoches.

Esta atividade foi feita com o objetivo de fazer uma pequena abordagem ao tema, pois as educadoras Noémia e Cristina o iriam desenvolver durante os restantes dias da semana.